

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**DANIELI NUNES BARRETO**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DAS MÍDIAS NA  
DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CURITIBA**

**2015**

**DANIELI NUNES BARRETO**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DAS MÍDIAS  
NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Msc. Eguimara Selma Branco

**CURITIBA**

**2015**

## **A Importância do uso das Mídias na disciplina de Educação Física**

BARRETO, NUNES DANIELI

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Ibaiti/PR

**RESUMO:** Este artigo discute a importância do uso das mídias na disciplina de Educação Física, e as diferentes formas que os professores estão trabalhando dentro da escola com essas ferramentas. Apresenta objetivos de aprendizagem como recursos pedagógicos, interligando expressões culturais e corporais, desde conteúdos aplicados em sala de aula até a prática. Analisando o trabalho desses professores dentro da escola utilizando as mídias, tendo que planejar conteúdos inserindo esses recursos, desenvolvendo habilidades específicas para o processo de aprendizagem de cada aluno, desde o iniciante ao mais avançado, ensinando de diferentes formas, para que o educando possa ter mais interesse dos conteúdos aplicados em sala de aula. O objetivo desta pesquisa defende a importância do papel do professor nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, pois este, não pode ser visto somente por aqueles que transmitem o conhecimento, mas sim como aqueles que promovem as reflexões críticas e possibilitam o acesso ao conhecimento por meio das diferentes linguagens, propiciando uma aprendizagem significativa aos seus alunos

Palavras-chave: Educação Física. Mídias. Aluno.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, constatamos um grande crescimento no uso das mídias na sociedade contemporânea. Dentre elas, podemos destacar o crescimento de usuários utilizando as redes sociais, que por meio da internet compartilham diversas ideias e experiências tendo interesses em comum, facilitando a interatividade entre eles. Na sociedade contemporânea submerge um processo de modernização acelerado com grandes alterações modificando completamente o comportamento da maioria dos indivíduos. Ou seja, o domínio das tecnologias é um dos fatores determinantes nesse período histórico de transformação social.

A escola e da mesma forma os professores, seguem a passos lentos tentando acompanhar esses avanços. Percebemos algumas iniciativas como a utilização da TV Pendrive, o acesso à internet, o rádio, entre outros. Mas ainda estamos longe do ideal.

Entendemos que mídias de comunicação, como rádio, computadores, televisão, textos impressos, trazem novas linguagens que poderiam se integrar em ferramentas pedagógicas facilitando o processo que envolve o ensino e a aprendizagem. Essas mídias contribuem para que o aluno não fique isolado, ampliando as formas de se aprender, bem como as metodologias a serem utilizadas pelos professores em sala de aula. Destacamos que defendemos as mídias enquanto ferramentas que podem ajudar professores e alunos a buscar e socializar o conhecimento de forma igualitária, não havendo distância entre o educador e o educando.

Partindo dessa argumentação, o objetivo desta pesquisa defende a importância do papel do professor nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, pois este, não pode ser visto somente por aqueles que transmitem o conhecimento, mas sim como aqueles que promovem as reflexões críticas e possibilitam o acesso ao conhecimento por meio das diferentes linguagens, propiciando uma aprendizagem significativa aos seus alunos.

Destacamos que a utilização das mídias por parte dos professores nos processos de ensino e aprendizagem tem contribuído com a aprendizagem dos alunos nas diferentes disciplinas, mas em muitos casos esses professores não

estão preparados para utilizarem esses recursos em sala de aula. Por esse motivo esses recursos são deixados de lado. Várias são as questões que refletem a vulnerabilidade da utilização dos diferentes recursos por parte dos professores. Além das questões que envolvem a técnica, podemos destacar também metodologias, didáticas, concepções e teorias de aprendizagem, sem falar no conteúdo específico da Educação Física, público de estudo nesta pesquisa.

Vale lembrar que de acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2008) a atuação do professor de Educação Física é de suma importância para aprofundar a abordagem dos conteúdos, considerando as questões veiculadas pela mídia em sua prática pedagógica, de modo a possibilitar aos alunos discussão e reflexão sobre: a supervalorização de modismo, estética, beleza, saúde, consumo; os extremos sobre a questão salarial dos atletas; os extremos de padrões de vida dos atletas; o preconceito e a exclusão; a ética que permeia os esportes de alto nível, entre outros aspectos que são ditados pela mídia.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

De acordo com Betti (2003), para introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento há que se considerar que: i) o aluno concebido como uma totalidade humana, com suas dimensões físico-motora, afetiva, social e cognitiva, e ii) o consumo de informações e imagens proveniente das mídias, e portanto, que não podem ser ignoradas; pelo contrário, deve ser objeto e meio de educação, visando possibilitar ao aluno para manter uma relação crítica e criativa em relação a produção e consumo nas mídias (BETTI, 2003).

A exemplo, atualmente em nossa sociedade vemos que as mídias impõem um modelo de corpo escultural, entendemos que nas aulas de Educação Física esse tema deve ser trabalhado por meio de práticas pedagógicas que auxiliem aos alunos buscar uma melhor qualidade de vida, e não um modelo de corpo, tendo uma visão crítica sobre esses fatores que são lhe apresentados.

Concorda-se com Belloni (2001), ao discutir que a mídia, distribui imagens e linguagens, construindo sistematicamente o imaginário de muitos jovens, por oferecer significações através de mitos, símbolos e representações, estereotipando valores, normas e modelos de comportamento socialmente dominantes.

Neste sentido, é necessário que o professor de Educação Física trabalhe esses assuntos dentro da sala de aula, orientando a busca por corpos saudáveis e não esculturais, criando nos alunos sua própria opinião, que a prática de atividade física e uma boa alimentação são requisitos importantes para sua vida, e que muitas vezes o que lhe é apresentado pelas revistas, jornais, televisão são padrões de beleza que podem ser prejudiciais em sua saúde.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Básica (2008, p.53), para a disciplina de Educação Física,

(...) faz-se necessário integrar e interligar as práticas corporais de forma mais reflexiva e contextualizada, o que é possível por meio dos Elementos Articuladores. Tais elementos não podem ser entendidos como conteúdos paralelos, nem tampouco trabalhados apenas teoricamente e/ou de maneira isolada. Como articuladores dos conteúdos, podem transformar o ensino da Educação Física na escola, respondendo aos desafios anteriormente descritos (...) propõem-se os seguintes elementos articuladores: Cultura Corporal e Corpo; Cultura Corporal e Ludicidade; Cultura Corporal e Saúde; Cultura Corporal e Mundo do Trabalho; Cultura Corporal e Desportivização; Cultura Corporal – Técnica e Tática; Cultura Corporal e Lazer; Cultura Corporal e Diversidade; Cultura Corporal e Mídia.

Para tal, o professor, pelo seu conhecimento e entendimento, deve realizar uma função de intermediário entre o conhecimento e os alunos. Não deve, dessa forma, ter uma colocação de rejeição ou discriminação a elas; mas deve ser oposto, pode por meio das mídias, conceituarem, discutir, propiciar reflexão e buscar esclarecer de maneira a tornar o assunto significativo aos alunos.

Em síntese, a tarefa teórica e prática da Educação Física deve ser a do esclarecimento, visando desvelar pela crítica e pela razão o conjunto de objetivos e interesses que se configuram nas mensagens midiáticas referentes ao corpo (PIRES, 2003).

Nas escolas, de alguma forma, já foi percebido algumas iniciativas dessas discussões, seja por conta da formação dos professores ou do acesso de alunos com seus professores aos laboratórios de informática, e/ou outros ambientes, propondo reflexões e comparações por meio de uma simples busca de padrões estéticos de beleza no decorrer dos tempos. Porém, ações como está ainda são

bastante incipientes, pois a maioria dos colegas ainda entende que a Educação Física Escolar diz respeito apenas à exploração da quadra de esportes e do uso da bola, privilegiando o “aluno-atleta” e o professor “professor-técnico (BRACHT, 1986).

Cabe destacar que, nesta pesquisa defendemos conforme Darido (2004), a importância das aulas de Educação Física Escolar no processo do pleno desenvolvimento humano, mediante informações associadas à prática da atividade física direcionada à melhoria e à manutenção das condições de saúde, preparando os alunos para um futuro responsável de cidadãos atuantes na sociedade. E que um dos meios possíveis para se discutir os conceitos de saúde corporal com nossos alunos são as diferentes mídias por meios das tecnologias de informação e comunicação. Porém não basta proporcionar o acesso ao computador nos ambientes escolares, pois o fundamental é também a escola e os professores, estejam nesse movimento com outras escolas e outros professores e com o mundo de informações e conhecimentos diversos. (MARQUES, 1999).

### **3 METODOLOGIA**

A escola de campo de pesquisa é uma instituição de ensino localizada no interior do município de IBAITI-PR, onde a pesquisa foi realizada com professores da disciplina de Educação Física.

A metodologia utilizada nessa pesquisa foi à pesquisa-ação. De acordo com Kemmis e MC Taggart (2001), pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma auto-reflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem.

Sendo assim, a pesquisadora atuou junto aos professores, observando, instigando, conduzindo e orientando quando preciso. Para isso, foram realizadas a princípio entrevistas com perguntas e respostas com professores de Educação Física da instituição de ensino, que trabalham com alunos do ensino fundamental de 6º ao 9º ano. E após foram realizadas reuniões para discussão de alguns referenciais e práticas que poderiam subsidiar metodologicamente os professores.

Durante as reuniões realizadas com os professores, foi observado a grande preocupação que muitos têm ao inserir os conteúdos através dos recursos

tecnológicos. Muitos responderam que é preciso habilidades mais específicas para se trabalhar com essas ferramentas de ensino, pois nem todos são dominadores desses recursos. Para planejar as aulas eles precisam ter conhecimentos do assunto específico, além de prática para usar os equipamentos como os laboratórios de informática, TV Pendrive, rádio entre outros.

Incoerentemente, muitos deles falaram que as inovações tecnológicas apresentam novas formas de incentivar os alunos para os estudos, e que as mídias podem ajudar positivamente para que isso ocorresse. Em nossa avaliação pudemos perceber que o discurso é dissociado da prática. A seguir apresenta-se os resultados apresentados pelos professores no questionário.

#### **4 RESULTADOS**

As pesquisas foram realizadas com quadro professores da disciplina de Educação Física, observa-se que eles entendem que as mídias são importantes para o ensino dos alunos. Por meio das entrevistas realizadas estes demonstraram uma grande satisfação com a utilização desses recursos, indicando que auxiliam no planejamento pedagógico, não somente como uma nova maneira de ensinar, mas como uma ferramenta que podem estar utilizando sempre em suas aulas.

Percebe então que, os professores de Educação Física estão utilizando cada vez mais as mídias como ferramenta de aprendizagem dentro da sala de aula, pois segundo os professores da escola as mídias ajudam em suas aulas a desenvolver aulas diferentes para os alunos, utilizando o laboratório de informática como forma de pesquisas de vários assuntos, vídeos que torna mais fácil o entendimento de determinado conteúdo, como regras de jogos, assuntos referentes a qualidade de vida, entre outros. Como professora da escola percebi que as mídias estão sendo utilizadas constantemente por esses profissionais, os professores de Educação Física utilizam várias vezes durante o bimestre o laboratório, não somente para jogar, mas como recurso de busca de conhecimento, os jogos de tabuleiro por exemplo são bastante utilizados por eles, como na iniciação do xadrez, e também no uso reflexivo sobre os conteúdos estudados pelos alunos.

#### **5 DISCUSSÃO**

Pesquisas indicam que a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em sala de aula da disciplina, pode auxiliar no desenvolvimento

educacional dos alunos, aproximando-os dos professores e contribuindo para os processos de ensino e de aprendizagem

A importância da interação entre professores e alunos no ensino com as tecnologias é cada vez mais destacada no processo de inserção das TIC no cotidiano escolar, já que não basta proporcionar o acesso ao computador nos ambientes escolares, pois o fundamental é também a escola estar nesse movimento com outras escolas e com o mundo de informações e conhecimentos diversos. (MARQUES, 1999)

Dessa forma, entende que a função de adicionar as TIC na prática pedagógica da Educação Física também não é simples. Fazem-se necessário-fazer um planejamento com os conteúdos da disciplina de Educação Física juntamente com outros recursos (mídias), outros ambientes e novos métodos.

Antigamente, a Educação Física era considerada por muitos como apenas um momento de recreação. Essa ideia, felizmente, perdeu força. Hoje, sabe-se que, assim como as outras disciplinas, ela deve colaborar com o desenvolvimento global do aluno. A função da Educação Física não é treinar atletas, mas fazer com que crianças e jovens reflitam sobre as expressões culturais que envolvem o movimento e as entendam.

A Educação Física é a cultura corporal, que se concretiza nos seus diferentes temas como o esporte, a ginástica, os jogos, as lutas, a dança, as acrobacias, a mímica e outros. É nessa perspectiva que apreendemos que o objetivo principal é a busca da construção histórica dos conteúdos numa abordagem sociopolítico-econômico.

Nessa perspectiva, as aulas de Educação Física se caracterizam como um espaço da consolidação das relações de companheirismo, amizade e trocas de experiências, onde todos aprendem com todos, adquirem conhecimentos e se desenvolvem, participando de forma efetiva na elaboração das atividades pedagógicas.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa procurou analisar as possibilidades e impedimentos das mídias na disciplina de Educação Física, como ferramenta pedagógica, avaliando de forma crítica, a cultura corporal e como ocorre nesse processo. Tratando-se

especificamente da mídia enquanto um recurso didático pedagógico para as aulas de Educação Física, pode-se dizer a partir das entrevistas, que realizadas com professores que consideraram as aulas enriquecedoras para o aprendizado dos alunos, destacando aspectos como a inovação e a proximidade que eles possuíam com as informações trabalhadas.

Os resultados demonstram que a grande maioria dos professores de Educação Física do Colégio Estadual Antonio Martins de Mello, utilizam as mídias dentro da sala de aula, e ela tem contribuindo e facilitado o processo de ensino aprendizagem, tanto do ensino fundamental como médio, pois hoje elas estão em toda parte, e o professor deve estar sempre inovando suas formas de ensinar, pelos resultados diagnosticados podemos perceber que eles utilizam as mídias em diferentes recursos, como a TV pendrive, para filmes, pelos textos impressos, e nos diferentes assuntos trabalhados em sala de aula.

Através da análise dos dados realizadas no município de Ibaiti, percebem-se que as mídias ajudam o professor de Educação Física a desenvolver melhor seu planejamento, utilizando variados recursos na sala de aula, para que o professor possa aplicar melhor o conteúdo que apresenta na classe em que leciona antes os recursos eram tradicionais, com o passar dos tempos isto está mudando, dando oportunidades de diferentes explorações de assuntos e conteúdos com os alunos.

## REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. **A janela de vidro: Esporte, televisão e educação física**. 3.ed. Campinas: Papirus, 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd112/educacao-fisica-escolar-e-midia.htm>>. Acesso: 23 janeiro 2015.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-Educação**. Campinas: Autores Associados, 2001. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd112/educacao-fisica-escolar-e-midia.htm>>. Acesso em 06 de fevereiro de 2015.

BRACHT, V. **A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo...capitalista**. Rev. Bras. de Ciências do Esporte. v.7, n.2, p.62-68, 1986.

COHEN, L.; MANION, L. **Research methods in education**. 4. ed. New York: Routledge, 1994.

DARIDO, S. C. **A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física.** Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, v.18, n.1, p. 61-80, 2004.

KEMMIS, S. e MC Taggart, R. (eds) (1988) **O planejador de pesquisa-ação**, 3. Ed. Victoria: Universidade Deakin. 2001.

MARQUES, M. O. **A escola no computador: linguagens rearticuladas e educação.** Ijuí, RS: Unijuí, 1999.

PARANÁ, Diretrizes curriculares da Educação Básica Educação Física, 2008.